

Metodologia e critérios para qualificação das licitantes a avaliação das propostas técnicas e comerciais

Proposta Técnica

A Proposta Técnica deverá demonstrar o conhecimento da empresa sobre o objeto deste Termo de Referência, bem como sua capacidade técnica e operacional para executar os serviços previstos. A proposta deverá ser elaborada de forma clara, objetiva e compatível com a complexidade das atividades, permitindo à Comissão de Avaliação aferir a qualidade da solução proposta e a experiência da empresa e da equipe técnica.

A Proposta Técnica deverá conter, no mínimo:

- a) **Apresentação institucional da empresa**, contendo breve histórico, área de atuação e experiência na elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação e estudos técnicos correlatos;
- b) **Comprovação da experiência da empresa**, mediante apresentação de atestados de capacidade técnica, declarações, certidões ou outros documentos equivalentes, emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que demonstrem a execução de serviços compatíveis com o objeto deste TdR;
- c) **Plano de Trabalho**, contemplando o cronograma físico de execução, a sequência lógica das atividades, a integração entre as etapas, os produtos a serem entregues, os principais marcos de controle e a distribuição prevista dos recursos ao longo da execução do contrato;
- d) **Abordagem técnica e metodológica**, descrevendo as metodologias que serão adotadas para a execução das diferentes atividades previstas neste TdR, incluindo os levantamentos de campo, a sistematização e análise dos dados, a condução das oficinas participativas, a elaboração dos Planos de Manejo e dos Planos Específicos, bem como os procedimentos de controle de qualidade e integração entre os produtos;
- e) **Estratégia operacional para execução do contrato**, contemplando a estrutura administrativa de apoio, a organização da equipe técnica, a logística prevista para as campanhas de campo e realização das oficinas, os equipamentos, softwares especializados, recursos tecnológicos e demais meios necessários para assegurar a adequada execução dos serviços previstos neste TdR;
- f) **Documentação comprobatória da qualificação da equipe técnica**, conforme os perfis profissionais exigidos neste TdR, acompanhada dos respectivos currículos e dos documentos comprobatórios da formação acadêmica e da experiência profissional.

A Comissão de Avaliação utilizará exclusivamente as informações e documentos constantes da Proposta Técnica para atribuição das pontuações previstas nos critérios de avaliação estabelecidos neste TdR. Não serão consideradas, para fins de pontuação, informações ou documentos não apresentados na Proposta Técnica ou que não permitam a comprovação objetiva dos critérios de avaliação estabelecidos neste TdR.

Para fins de pontuação da equipe técnica, somente serão considerados títulos, cursos e experiências que excedam os requisitos mínimos obrigatórios estabelecidos para cada perfil neste TdR.

Para a avaliação baseada na qualidade e no preço serão atribuídos os seguintes pesos para os critérios técnicos e financeiros:

Qualidade da proposta técnica	peso = 70% (setenta por cento);
Valor financeiro da proposta	peso = 30% (trinta por cento).

Para a análise das propostas técnicas serão utilizados os seguintes critérios:

ITEM	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	Máximo de pontos possíveis
A	Experiência da empresa	12
B	Adequação do plano de trabalho e metodologia proposta ao contido no Termo de Referência	38
C	Qualificação da Equipe Técnica para o Serviço	50
Total		100

A – Qualificação e experiência da empresa – 10 pontos

TÓPICO	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
1) Experiência comprovada na elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação (0-6 pontos)	Não apresenta experiência adicional além do requisito obrigatório	0
	Comprova experiência adicional em 1 Plano de Manejo.	1
	Comprova experiência adicional em 2 Planos de Manejo.	2
	Comprova experiência adicional em 3 Planos de Manejo.	3
	Comprova experiência adicional em 4 Planos de Manejo.	4
	Comprova experiência adicional em 5 Planos de Manejo.	5

	Comprova experiência adicional em 6 ou mais Planos de Manejo.	6
2) Experiência comprovada na elaboração de estudos técnicos voltados ao planejamento e gestão ambiental (Planos de Uso Público, Planos de Manejo de Espécies Exóticas, Planos de Educação e Interpretação Ambiental, Estudos Antropológicos, Históricos, Arqueológicos, Culturais ou Socioeconômicos, ou outros documentos técnicos correlatos) (0-2 pontos)	Não comprova experiência.	0
	Comprova experiência em até 3 estudos.	1
	Comprova experiência em 4 ou mais estudos.	2
3) Experiência comprovada na execução de projetos com processos participativos (oficinas, reuniões públicas, conselhos gestores ou comunidades tradicionais) (0-2 pontos)	Não comprova experiência.	0
	Comprova participação em até 3 processos participativos.	1
	Comprova participação em 4 ou mais processos participativos.	2
4) Experiência em Unidades de Conservação localizadas no bioma Mata Atlântica ou na Serra do Mar dos estados do Paraná, Santa Catarina ou São Paulo. (0-2 pontos)	Não comprova experiência.	0
	Comprova experiência em 1 ou 2 projetos executados em Unidades de Conservação localizadas no bioma Mata Atlântica ou na Serra do Mar dos estados do Paraná, Santa Catarina ou São Paulo.	1
	Comprova experiência em 3 ou mais projetos executados em Unidades de Conservação localizadas no bioma Mata Atlântica ou na Serra do Mar dos estados do Paraná, Santa Catarina ou São Paulo.	2
TOTAL PONTUAÇÃO		12 pontos

B - Adequação do Plano de Trabalho e da Metodologia Propostos ao Termo de Referência – 40 pontos

TÓPICO	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
1) Plano de Trabalho (0-15 pontos)	O Plano de Trabalho não contempla adequadamente as atividades previstas no TdR, apresenta cronograma	0-6

	incompatível com a complexidade dos serviços ou evidencia falhas na sequência lógica das atividades.	
	O Plano de Trabalho contempla as atividades previstas no TdR e apresenta cronograma compatível com a execução dos serviços, porém com detalhamento parcial da sequência das atividades, marcos de entrega ou integração entre as etapas.	7-11
	O Plano de Trabalho contempla integralmente as atividades previstas no TdR, apresenta cronograma detalhado, exequível e compatível com o prazo contratual, demonstrando sequência lógica das atividades, integração entre as etapas, definição clara dos produtos, marcos de controle e adequada distribuição dos recursos ao longo da execução do contrato.	12-15
2) Abordagem técnica e metodológica (0-20 pontos)	A proposta metodológica é insuficiente ou incompatível com o TdR, não demonstra compreensão adequada do objeto ou apresenta procedimentos genéricos e pouco aplicáveis às atividades previstas.	0-8
	A proposta metodológica atende, de forma geral, às exigências do TdR, porém apresenta descrição genérica de parte das metodologias, com detalhamento limitado para atividades críticas, integração entre produtos ou execução dos levantamentos de campo.	9-15
	A proposta metodológica demonstra compreensão aprofundada do objeto, apresenta descrição detalhada das metodologias para todas as atividades previstas, incluindo levantamentos de campo, oficinas participativas, elaboração dos Planos de Manejo e dos Planos Específicos, integração entre as etapas, mecanismos de controle de qualidade e flexibilidade para adequação às necessidades identificadas durante a execução dos serviços.	16 -20
3) Estratégia operacional para execução do contrato (0-5 pontos)	A proposta não apresenta estratégia operacional ou apresenta descrição insuficiente da logística, da organização da equipe e dos recursos necessários para execução do contrato.	0
	A proposta apresenta estratégia	1-2

	operacional parcialmente compatível com as exigências do TdR, contemplando apenas parte dos aspectos relacionados à logística de campo, realização das oficinas, gestão da equipe técnica e utilização dos recursos materiais e tecnológicos.	
	A proposta apresenta estratégia operacional detalhada e compatível com a complexidade do contrato, demonstrando planejamento da logística para as campanhas de campo, oficinas participativas, deslocamentos entre as UCs, coordenação da equipe multidisciplinar, utilização de equipamentos, softwares e demais recursos necessários à execução integrada de todas as atividades previstas no TdR.	3
TOTAL PONTUAÇÃO		38

c) Qualificação da Equipe Técnica para o Serviço – 50 pontos

Para os critérios de formação profissional, será considerada apenas a maior titulação apresentada, não sendo admitida a soma de pontuações entre diferentes níveis de formação. Para os critérios de experiência profissional, a pontuação será cumulativa, sendo contabilizada a soma das experiências comprovadas, observado o limite máximo de pontos estabelecido para cada item de avaliação. O profissional deve obrigatoriamente pontuar na Experiência Profissional.

Perfil 01 – Coordenador do Trabalho (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Planejamento Ambiental, Ecologia, Gestão Ambiental, Geografia, Ciências Ambientais ou áreas correlatas	2
Mestrado ou Especialização lato sensu em Planejamento Ambiental, Ecologia, Gestão Ambiental, Geografia, Ciências Ambientais ou áreas correlatas	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Coordenação de Planos de Manejo além do quantitativo mínimo exigido	1
Experiência comprovada em coordenação de oficinas participativas segundo o roteiro ICMBio/Foundation	1
Participação em cursos oficiais do ICMBio ou Foundation relacionados à metodologia	1
Pontuação máxima	3

Perfil 02 – Especialista em Geoprocessamento (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Cartografia, Geografia, Ciências Geodésicas ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Experiência em modelagem espacial, análise multicritério e bancos geográficos corporativos	1
Experiência em processamento de imagens de drone/LiDAR ou sensoriamento remoto	1
Pontuação máxima	3

Perfil 03 – Especialista em Solos e Pedologia (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Ciência do Solo, Pedologia ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Experiência em solos de montanha/Mata Atlântica	1
Experiência em levantamentos pedológicos de grande escala	1
Pontuação máxima	3

Perfil 04 – Especialista em Flora Terrestre (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Botânica, Ecologia Vegetal ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Experiência em inventários de Mata Atlântica montana e altomontana	1
Experiência com manejo de espécies exóticas	1
Pontuação máxima	3

Perfil 05 – Especialista em Fauna Terrestre (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Zoologia, Ecologia ou Conservação	2
Especialização lato sensu em área correlata	1

Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Experiência com mamíferos em Mata Atlântica	1
Experiência com avifauna em Mata Atlântica	1
Pontuação máxima	3

Perfil 06 – Especialista em Aspectos Socioambientais (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Ciências Sociais, Antropologia, Sociologia, Desenvolvimento Territorial, Gestão Ambiental ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Experiência com povos e comunidades tradicionais	1
Experiência em facilitação de processos participativos e resolução de conflitos	1
Pontuação máxima	3

Perfil 07 – Especialista em Arqueologia da Paisagem ou Arqueologia Histórica (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Arqueologia da Paisagem, Arqueologia Histórica, Patrimônio Cultural ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Experiência com patrimônio arqueológico em UCs	1
Publicações ou coordenação de estudos arqueológicos aprovados pelo IPHAN	1
Pontuação máxima	3

Perfil 08 – Especialista em Uso Público (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Uso Público, Ecoturismo, Manejo da Visitação ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	

ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Elaboração de Planos de Uso Público ou Manejo da Visitação	1
Experiência em manejo de trilhas e infraestrutura de visitação	1
Pontuação máxima	3

Perfil 09 – Especialista em Educação Ambiental (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Educação Ambiental ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Elaboração de Planos de Educação e/ou Interpretação Ambiental	1
Experiência em elaboração de materiais interpretativos ou educativos para Unidades de Conservação (painéis, roteiros interpretativos, trilhas interpretativas, cadernos pedagógicos, exposições, aplicativos, etc.)	1
Pontuação máxima	3

Perfil 10 – Especialista em Plano de Manejo (5 pontos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Doutorado em Planejamento e Gestão de Unidades de Conservação ou áreas correlatas	2
Especialização lato sensu em área correlata	1
Pontuação máxima	2
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL*	
ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Participação em equipes técnicas de elaboração ou revisão de Planos de Manejo, além do quantitativo mínimo exigido para habilitação	1
Experiência comprovada na elaboração de instrumentos complementares de gestão de Unidades de Conservação, tais como Plano de Uso Público, Plano de Educação e Interpretação Ambiental, Plano de Espécies Exóticas Invasoras, Plano de Proteção ou outros planos específicos	1
Participação em cursos oficiais do ICMBio ou Foundation relacionados à metodologia	1
Pontuação máxima	3

O cálculo da **Nota técnica** será o somatório, da multiplicação do peso atribuído pela pontuação de cada um dos critérios acima.

A nota técnica mínima é de 70 (setenta) pontos.

Fórmula para a determinação das notas financeiras:

$$NF = 100 \times \frac{Fm}{F}$$

Onde:

NF = Nota Financeira da proposta em exame;
Fm = Menor preço dentre as propostas; e
F = Preço da proposta em exame.

PESOS ATRIBUÍDOS ÀS PROPOSTAS TÉCNICA E FINANCEIRA:

Pesos atribuídos às propostas técnica e financeira:

Os pesos que serão usados para combinar as notas técnicas (NT) e as financeiras (NF) são:

$$T=0,7 \text{ e } P=0,3$$

$$\text{A nota combinada } N = NT \times T + NF \times P = NT \times 0,7 + NF \times 0,3$$

Nota 1:

As notas serão calculadas até a segunda casa decimal.

Nota 2:

- a) No caso de haver empate, o desempate se dará considerando-se como vencedora a Proponente que obtiver a maior Nota Técnica (NT);
- b) Persistindo o empate, o desempate se dará de acordo com a maior pontuação obtida no critério "Qualificações e competência da equipe chave para o Serviço";

A experiência da empresa será comprovada por meio da apresentação de atestados de capacidade técnica, emitidos em favor da licitante, impressos em papel timbrado do emitente, sem rasuras ou entrelinhas

Deverá constar em cada atestado: nome (razão social), CNPJ e endereço completo da Contratante e da Contratada; características do trabalho realizado (denominação, natureza, descrição e finalidade); local de execução dos serviços; período de realização (dd/mm/aa a dd/mm/aa); metodologia e recursos utilizados; data da emissão, nome, cargo, telefone e assinatura do responsável pela emissão do atestado.

A formação da equipe técnica será comprovada por meio da apresentação de cópia autenticada de diploma/certificado reconhecido pelo Ministério da Educação ou certificados correspondentes a especialidade.

A experiência profissional da equipe técnica, conforme especificado no item "Experiência Profissional", será comprovada por meio da apresentação de currículo atualizado devidamente assinado pelo profissional contendo declaração de que concorda com a sua indicação, pela empresa interessada, para compor a equipe do projeto, data e assinatura do técnico.